

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Disciplina: Estágio em Pesquisa I

Período: 2014.1

Professora: Dra. Edna Castro de Oliveira

Aluna: Tatiana de Santana Vieira

RELATÓRIO DE ESTÁGIO EM PESQUISA I

1. APRESENTAÇÃO

*Aquele humilde operário
Soube naquele momento!
Naquela casa vazia
Que ele mesmo levantara
Um mundo novo nascia
De que sequer suspeitava.*

(Operário em Construção,
Vinicius de Moraes)

Este relatório objetiva refletir sobre o sentido do Estágio em Pesquisa no Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação, tal como apresentar as atividades desenvolvidas no decorrer do primeiro semestre de 2014.

Inicialmente cabe destacar a importância do Estágio em Pesquisa para minha formação uma vez que essa disciplina possui peculiaridades. Essa particularidade é de extrema relevância para construirmos sólidos caminhos iniciais neste percurso de formação e me compreender como uma “operária” que cresce tal como cresce sua construção, tal como trazemos no poema de Vinicius de Moraes. Trazemos essa metáfora para nosso contexto e compreendemos que nos fazemos (THOMPSON, 2011) enquanto educadora-pesquisadora conforme fazemos pesquisa e lecionamos, pois com essas atividades estamos sempre aprendemos.

Nesse contexto, o estágio é práxis, pois não dicotomiza teoria e prática. A práxis constitui a atividade criativa e auto-criativa pela qual o homem produz o mundo e a si próprio, tal como nos ensinou Karl Marx por meio de sua experiência militante e acadêmica. Freire (2007) contribui com a discussão e a aproxima de nossa realidade ao falar da práxis no fazer e na formação docente. Suas ideias asseguram que há

uma a intrínseca relação entre teoria e prática na educação que conduz o educador/educadora a refletir sobre sua práxis. Nesta medida, Freire (2007, p. 22) é enfático ao afirmar que “a reflexão sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo”.

A partir da argumentação acima podemos conjecturar que o Estágio em Pesquisa não tem sentido se não for pensado e executado a partir dos princípios acima abordados, dado que constitui uma experiência de fazer-se pela Teoria/Prática. Essa é a perspectiva do grupo ao qual nos vinculamos: o Programa Observatório da Educação (OBEDUC/CAPES-INEP).

O OBEDUC (edital 049/2012) tem como objetivo fomentar pesquisas em educação. Em nosso contexto, esse Programa se constitui por uma rede de pesquisa formada pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e Universidade de Brasília (UnB) que desenvolvem o projeto intitulado *Desafios da Educação de Jovens Adultos integrada à Educação Profissional: identidades dos sujeitos, currículo integrado, mundo do trabalho e ambientes/mídias virtuais*. Integramos o Núcleo 1 (PPG-UFES-Obeduc-CAPES) formado por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da UFES, gestores e profissionais da escola básica na redes públicas nos sistemas municipais (Cariacica, Serra e Vitória), estadual e federal (Instituto Federal do Espírito Santo) .

Outrossim, o OBEDUC assume, como campo teórico-metodológico, o materialismo histórico dialético como um dos fundamentos de pesquisa, tendo em vista o desenvolvimento de práticas pedagógicas que contribuam para a práxis da formação integral dos sujeitos. Nesse contexto, os sujeitos integrantes da pesquisa assumem uma postura política com vistas ao fortalecimento da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Mesmo no momento em que eu sozinho desenvolvo uma atividade científica, uma atividade em que raramente posso levar ao fim em direta associação com os outros, sou social, porque é como homem que realizo tal atividade (MARX, 2011, p. 140).

Os encontros semanais do núcleo I do OBEDUC foram espaços de estudos, discussões e trocas durante o primeiro semestre de 2014, intercalando momentos de estudo com o Estágio em Pesquisa I e III. O acompanhamento desses encontros e seus desdobramentos foram sistematizados em relatórios mensais encaminhados à coordenação do núcleo I. Partiremos dessas produções para sistematizar as atividades por nós desenvolvidas.

2.1 REUNIÕES OBEDUC

Nos encontros foram apresentados os lócus de pesquisa do OBEDUC (Ifes, EMEF EJA ASO, EMEF “Valéria Maria Miranda” e EEEFM Hildebrando Lucas) com a socialização da descrição dos dados coletados por meio de aplicação de questionários nesses locais. Também foram socializados dados do INEP referentes a situação da EJA no Espírito Santo.

2.2 ESTUDO DE REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

A discussão teórico-metodológica vem contribuindo para o amadurecimento do projeto de pesquisa do doutorado, em especial no que tange ao aprofundamento de algumas categorias centrais: formação humana; inclusão; exclusão e suas relações com a EJA. Nesse semestre foram estudados os seguintes textos:

- ✓ “Manuscritos econômicos-filosófico” de Karl Marx (2011);
- ✓ “Contribuições do materialismo histórico dialético para o entendimento da política pública social na atualidade” de Conceição Paludo e Fernando Bilhalva Vitória (2014);
- ✓ “Educação e qualificação de jovens e adultos pouco escolarizados: promessa integradora num tempo histórico de produção destrutiva” de Gaudêncio Frigotto (2013);
- ✓ “As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital” de Giovanni Alves e Ricardo Antunes (2004).

2.3 OUTRAS ATIVIDADES

- ✓ Participação nas Assembleias do Sindicato dos professores da rede pública estadual do Espírito Santo (SINDIUPES) entre abril e maio de 2014 para acompanhamento da greve na rede estadual e divulgação da audiência pública de EJA.
- ✓ Participação “Encontro dos estudantes” da EMEF EJA Admardo Serafim de Oliveira (ASO) em 30 de abril de 2014 no Museu do Negro (MUCANE) em Vitória. No encontro, educados/educandas, educadores/educadoras e gestão da escola dialogaram sobre o cotidiano escolar, houve a espaço para narrativas de estudantes, comunidade e educadores/educadoras, tal como a discussão sobre greve na rede municipal. Foi possível acompanhar a organização da escola para socializar com os educandos a conjuntura sobre a qual a greve do magistério municipal se organizou, discutir a organização da escola nesse contexto e ouvir as opiniões dos mesmos sobre o movimento.
- ✓ Participação na Audiência Pública “Política de EJA: desafios na consolidação de Direitos” no dia 14 de maio de 2014 na Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Durante a audiência educandos/educandas, educadores/educadoras, pesquisadores/pesquisadoras, militantes de movimentos sociais, gestores/gestoras e a sociedade civil discutiram sobre as políticas de EJA no estado. Esse momento foi frutífero para conhecermos o cenário da EJA no estado, a indução de políticas e tensões entre a proposta da gestão, assim como os dados das pesquisas e relatos sobre o cotidiano nas escolas problematizados por educadores e educandos presentes.
- ✓ Contribuição na organização do Relatório Anual de Extensão do NEJA 2013.

2.4 PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS

- ✓ “I Seminário de Ensino Médio Integrado e os novos sujeitos da educação profissional”, realizado em 31 de março no Ifes *campus* Cariacica. Nessa atividade foi possível estabelecer um diálogo com os professores e equipe

pedagógica da instituição acerca das especificidades dos sujeitos do ensino médio integrado à educação profissional. Esta atividade teve como produção uma apresentação de Power Point sobre a temática do encontro.

- ✓ “Seminário estadual de formação de professores e pedagogos da rede estadual de ensino médio do Espírito Santo”, realizado no SESC-Aracruz entre os dias 08 e 10 de abril de 2014 com a participação de Professores e técnicos da UFES e SEDU; SREs; formadores regionais, diretores, superintendentes e orientadores de estudos. O evento foi coordenado pela professora Eliza Bartolozzi. Nele atuamos como professora formadora e coordenamos grupos de estudo sobre “O jovem como sujeito do ensino médio”, nestes grupos refletiu-se sobre a juventude como uma categoria em construção fortemente relacionada às culturas, identidades, representações sociais, tecnologias, classes sociais, territórios. Destacou-se ainda as perspectivas de formação e inserção no mundo do trabalho e os sentidos que atribuem à escola e ao trabalho. Esta atividade teve como produção uma apresentação de Power Point sobre a temática do encontro. O evento também possibilitou a aplicação de questionários por alguns integrantes do OBEDUC para pesquisa de levantamento de perfil da EJA no estado.

2.5 PRODUÇÕES APROVADAS PARA APRESENTAÇÃO E PUBLICAÇÃO

- ✓ Aprovação do artigo “Políticas e sujeitos em (re) construção: reflexões sobre identidades e representações no PROEJA no Ifes campus Vitória” de Tatiana de Santana Vieira e Edna Castro de Oliveira para apresentação oral no 11º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste a ser realizado entre 12 e 15 de outubro de 2014 na Universidade Federal de São João Del-Rei-MG.
- ✓ Aprovação do artigo “A filosofia no percurso formativo do(a) educando(a) do PROEJA no Ifes campus Vitória” de Eliesér Toretta Zen, Reginaldo Flexa Nunes e Tatiana de Santana Vieira para publicação no livro I do OBEDUC “Educação de Jovens e Adultos: Trabalho e Formação Humana” (mimeo).

3 REFERÊNCIAS

ALVES, Giovanni; ANTUNES, Ricardo. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. In: **Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 25, n. 87, maio/ago. 2004, p. 335-35. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 jun. 2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007 (coleção leitura).

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e qualificação de jovens e adultos pouco escolarizados: promessa integradora num tempo histórico de produção destrutiva. In: **Perspectiva**, Florianópolis, v. 31, n. 2, 389-404, maio/ago. 2013.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. 2. Ed. Trad. Alex Martins. São Paulo: Martin Claret, 2011.

PALUDO, Conceição; VITÓRIA, Fernando Bilhalva. **Contribuições do materialismo histórico dialético para o entendimento da política pública social na atualidade**. 2014 (mimeo).

THOMPSON, Edward Palmer. **A formação da classe operária I**: árvore da liberdade. Trad. Denise Bottmann. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.